



PALAVRA DE VIDA



## Um Grande Projeto



Leia nos Atos dos Apóstolos 1,8

“Recebereis o poder do Espírito Santo que virá sobre vós, para serdes minhas **testemunhas**”

**Os apóstolos, e com eles todos os discípulos de Jesus, são enviados como “testemunhas”.**

### «QUANDO SOMOS TESTEMUNHAS?»

Quando assumimos o **estilo de vida de Jesus**, ou seja, no dia a dia do nosso ambiente de família, de trabalho, de estudo e de lazer, quando nos relacionamos com espírito de acolhida e partilha com as pessoas que encontramos, mas trazendo no coração o grande projeto do Pai: a **fraternidade universal**.

### COMO RECONHECER O ESPÍRITO SANTO E ESCUTA-LO?

«O **Espírito Santo** mora em nós como no seu templo e nos ilumina e nos guia. É o Espírito da Verdade que faz compreender as palavras de Jesus, que as torna vivas e atuais, que **nos apaixona pela Sabedoria**, que sugere aquilo que devemos dizer e como devemos dizê-lo.

**É O ESPÍRITO DE FORTALEZA QUE NOS DÁ A CORAGEM E A FORÇA DE SERMOS COERENTES COM O EVANGELHO E DE TESTEMUNHARMOS SEMPRE A VERDADE.**

Com esse amor de Deus no coração, e por meio dele, pode-se chegar bem longe, comunicando a própria descoberta a muitas outras pessoas: os **“confins da terra” não são apenas os limites geográficos**. Eles também indicam, por exemplo, pessoas próximas a nós que ainda não tiveram a alegria de conhecer realmente o Evangelho. Até aí deve estender-se o nosso testemunho<sup>1</sup>».

Chiara Lubich



Adaptação: Centro do Movimento Juvenil pela Unidade

1.C. Lubich, Palavra de Vida 06/2003

CORTE E DOBRE

## In Action



### Por Uma Cultura da Partilha

Nossa classe pode “adotar” um projeto de solidariedade, apoia-lo economicamente, mas sobretudo **conhecer mais de perto outros estudantes coetâneos nossos**.

Escreva para: [eas@amu-it.eu](mailto:eas@amu-it.eu)



## Experiências mundo *afora*:



**QUANDO CHEGA UM NOVATO NA MINHA CLASSE**, sempre me questiono como eu me sentiria se estivesse no seu lugar e procuro me aproximar dele. Assim fiz também com a recém chegada.

**Mostrei a escola para ela e lhe apresentei os colegas.**

No começo ela não queria falar de si, mas pouco a pouco começou a se abrir. Logo percebi que aquela garota era um pouco especial, diferente.

Ela começou a pegar minhas coisas do estojo e mais, me perturbava durante as aulas. Quando era necessário demonstrar que tinha estudado, ela me fazia muitas perguntas e me pedia ajuda.

No início eu achava que devia permanecer no amor e ajuda-la: sempre respondia tudo o que me perguntava, até fiz cópias dos meus cadernos para ela. Logo depois fui percebendo que ela estava um pouco me «explorando». Fiquei muito desapontada.



O ponto alto foi num certo dia quando ela me perturbou muito durante a aula de tecnologia. **Não aguentei mais e «explodi» dizendo tudo o que eu não gostava no modo como ela se comportava comigo.**

Naquele momento ela começou a chorar e a dizer que ninguém gostava dela, que eu também a tinha enganado, que não era sua verdadeira amiga. Não queria mais viver.

Entre lágrimas, pela primeira vez me contou o verdadeiro motivo de sua vinda para a nossa escola. Seus pais e seus avós eram separados e na escola onde estudava antes tinha brigado com todo mundo. Por isso a tinham transferido e colocado num instituto para jovens que não têm família.

Naquele momento fiquei com muita pena. Entendi que o seu comportamento era fruto de uma grande sede de Amor, do desejo de ser amada por alguém.

K. (ESLOVÊNIA)

